



Archanjo Miguel — ocupa

um dos mais elevados postos na hierarquia dos anjos; tem participação estreita nos destinos da Igreja. A Sagrada Escritura nos ensina que, além do mundo físico existe um grande mundo espiritual habitado por seres sensatos, bondosos, chamados de anjos. A palavra “anjo,” no idioma grego, significa “mensageiro.” A Sagrada Escritura os denomina assim, pois, Deus freqüentemente através deles declara Sua vontade ao povo. Em que consiste propriamente a vida deles no mundo espiritual, o qual eles ocupam, e em que consistem suas atividades — nós não sabemos quase nada, e, na essência não estamos capacitados a entender. Eles existem em condições totalmente diferentes das nossas condições materiais: lá o tempo, espaço e todas condições de existência possuem teores completamente diferentes. O prefixo “arc” adicionado a alguns anjos, aponta para serviços mais

elevados comparados com outros anjos.

O nome Miguel — em hebraico significa “Quem é Igual a Deus.” A Sagrada Escritura narrando a respeito da aparição de alguns anjos a diversas pessoas, chama pelo nome pessoal aqueles que carregam uma missão especial em confirmar o Reino de Deus na terra. Dentre eles — os arcanjos Miguel e Gabriel, citados nos livros canônicos da Escritura, bem como os arcanjos Rafael, Uriel, Sariel, Jeremias e Rachel, mencionados nos livros não canônicos da Escritura (“cânone”- ou lista oficial dos antigos livros sagrados, foi legalizada no século 5 antes de Cristo). Os antigos livros sagrados, escritos depois disso não foram incluídos no cânone e por essa razão são chamados de “não canônicos.” O arcanjo Gabriel aparecia com freqüência para alguns justos na qualidade de mensageiro de acontecimentos grandiosos e felizes no que dizia respeito ao povo de Deus. (Dan. 8:16, 9:21; Luc. 1:19, 26). No livro de Tobias o arcanjo Rafael fala a seu respeito: “Eu sou um dos sete anjos que elevam as preces dos santos e assistem na presença de Deus Santo” (Tob. 12:15). Daqui surgiu a convicção de que no céu existem sete arcanjos e o arcanjo Miguel é um deles.

Na Sagrada Escritura o arcanjo Miguel é chamado de “príncipe,” “chefe do exército do Senhor” e surge como principal combatente contra o diabo e qualquer transgressão entre as pessoas. Daqui a Igreja o denominava de “arquistratit,” ou seja, guerreiro mais velho, superior, líder. Assim, o arcanjo Miguel apareceu para Josué na qualidade de ajudante na conquista da Terra Prometida. Ele apareceu também para o profeta Daniel durante a queda do reino da Babilônia e o começo da criação do reino Messiânico. Foi feita a profecia a Daniel sobre a ajuda do arcanjo Miguel ao povo de Deus no período das iminentes perseguições do anticristo. No livro do Apocalipse o arcanjo Miguel aparece como o principal líder no combate contra o dragão-diabo e outros anjos rebelados. “E aconteceu a guerra no Céu: Miguel e Seus Anjos guerreavam contra o dragão, e o dragão e seus anjos guerreavam contra eles, mas não resistiam, e não houve lugar para eles no Céu. É o grande dragão que era a primitiva serpente, chamado de demônio e satanás foi derrubado.” O apóstolo Judas sumariamente menciona o arcanjo Miguel como adversário do diabo (Josué 5:13; Dan. 10,12:1; Judas 1:9; Apo. 12:7-9; Luc. 10:18).

No espírito da Sagrada Escritura alguns pais da Igreja acreditam no arcanjo Miguel como participante de outros acontecimentos importantes na vida do povo de Deus, onde, no entanto, ele não é chamado pelo seu nome. Assim, por exemplo, acreditam que ele aparece na forma de um pilar misterioso de fogo caminhando diante dos israelitas em sua fuga do Egito e a perda, e a vitória da imensa força armada assíria sitiada em Jerusalém nos tempos do profeta Isaías (Exo. 33:9, 14:26-

26; 2 Reis 19:35) também foi atribuída ao arcanjo Miguel.

A Igreja venera o arcanjo Miguel como defensor da fé e lutador contra a heresia e todo o mal. Nos ícones ele é pintado com uma bola de fogo na mão, ou uma lança precipitada no diabo. No início do 4o século a Igreja instituiu o feriado do “Concílio”(ou seja, reunião) dos santos anjos encabeçados pelo arcanjo Miguel no dia 8 de novembro. Maiores detalhes sobre os anjos são vistos na brochura dedicada a eles (veja o 12o folheto missionário).



fonte: catedralortodoxa.com.br